



Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

Avenida Dr. Victor Maida, nº 563 – Centro – Ibitinga (SP) – Fone (16) 3352-7840 – CEP 14940-097
Site: www.ibitinga.sp.leg.br / E-mail: informacao@camaraibitinga.sp.gov.br

Institui no Município da Estância Turística de Ibitinga o "Abril Azul Claro", mês de prevenção e alerta sobre o câncer de esôfago e dá outras providências.

(Projeto de Lei Ordinária nº _____/2022, de autoria do Vereador Ricardo Prado).

Art. 1º Em conformidade com a Lei Municipal nº 2.932, de 28 de fevereiro de 2007, fica instituído e incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Ibitinga o mês de reflexão e alerta sobre o câncer de esôfago, a ser realizado anualmente no mês de abril, recebendo a denominação de “Abril Azul Claro”.

Art. 2º As comemorações alusivas ao “Abril Azul Claro” poderão ser realizadas através de eventos de educação como palestras, lives nas redes sociais, campanhas, mobilizações e outras atividades que contemplem o tema sobre a prevenção e alerta sobre o câncer de esôfago.

Art. 3º As ações descritas no Art. 2º poderão ser realizadas pelo Poder Público, por instituições de ensino, entidades representativas de classe e pelas organizações da sociedade civil isoladamente ou em parceria.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Dejanir Storniolo”, em 25 de abril de 2022.

RICARDO PRADO
Vereador - PL

JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LEI

Excelentíssima Senhora Presidente e demais Vereadores,

O esôfago é um tubo muscular oco que conecta a garganta ao estômago. O câncer do esôfago (que também é conhecido como câncer esofágico) começa na mucosa (a camada interna do esôfago) e cresce através da submucosa (que é uma camada de tecido conjuntivo, localizada abaixo da mucosa, que contém os vasos sanguíneos, os nervos e em algumas partes do esôfago, inclui as glândulas que secretam muco) e da camada muscular do esôfago.

Existem dois tipos principais de câncer de esôfago:

Carcinoma de células escamosas: São cânceres que iniciam nas células escamosas (as que normalmente revestem o esôfago). Este tipo de câncer é mais comum na parte do esôfago que está localizada na região do pescoço e nos dois terços superiores do tórax, mas pode ocorrer em outras regiões do esôfago.

Adenocarcinoma: São cânceres que começam nas células glandulares (que produzem muco). Este tipo de câncer geralmente ocorre no esôfago inferior, mas também pode ocorrer ao longo

do esôfago e, inclusive, na área onde o esôfago se junta ao estômago.

Pesquisadores já descobriram vários fatores que podem aumentar o risco de câncer de esôfago. Mas ter um fator de risco, ou mesmo muitos, não significa que a pessoa terá câncer de esôfago. E algumas pessoas que desenvolvem a doença podem não ter nenhum fator de risco conhecido. Mesmo assim, é importante estar atento, evitando-os sempre que possível.

Idade: A chance de ter câncer de esôfago aumenta com a idade, com maior incidência em pessoas com mais de 55 anos.

Gênero: Os homens são mais propensos a ter câncer de esôfago.

Doença do refluxo gastroesofágico: Conhecido somente por refluxo, essa doença ocorre quando o ácido produzido pelo estômago (que auxilia a digerir os alimentos) escapa para a parte inferior do esôfago, provocando azia. As pessoas com refluxo têm um risco ligeiramente maior de adenocarcinoma do esôfago.

Tabaco: O consumo de tabaco (incluindo cigarros, charutos, cachimbos e tabaco de mascar), é um grande fator de risco para o câncer de esôfago. Para exemplificar: uma pessoa que fuma um maço de cigarros por dia ou mais tem pelo menos duas vezes a chance de contrair adenocarcinoma do esôfago do que um não-fumante, e o risco não desaparece mesmo se o consumo de tabaco parar. A ligação ao câncer esofágico de células escamosas é ainda mais forte, mas esse risco diminui para as pessoas que abandonam o tabaco.

Álcool: Quanto mais álcool uma pessoa consome, maior a chance de contrair câncer de esôfago. Esse risco é maior para o câncer de esôfago de células escamosas, do que o risco de adenocarcinoma.

Obesidade: Indivíduos acima do peso ou obesos (muito acima do peso) possuem maiores chances de desenvolver um adenocarcinoma do esôfago.

Alimentação: A ingestão frequente de líquidos muito quentes (acima de 65 °C – o que é muito mais quente do que uma xícara de chá) pode aumentar o risco de câncer esofágico do tipo célula escamosa, devido aos resultado dos danos a longo prazo às células que revestem o esôfago.

Acalasia: Pessoas com acalasia tem mais chance de ter câncer de esôfago. Nessa condição, o esfíncter esofágico inferior (que é um músculo na extremidade inferior do esôfago) não relaxa adequadamente. Sendo assim, os alimentos consumidos têm dificuldade em passar para o estômago e se acumulam no esôfago inferior, dilatando-o. E por isso, as células que revestem o esôfago nessa área podem ficar irritadas por estarem expostas a alimentos por períodos de tempo mais longos que o normal.

Tilose: É uma doença hereditária rara que provoca o crescimento excessivo da camada superior da pele nas palmas das mãos, solas dos pés e papilomas (pequenos crescimentos) no esôfago. Pessoas com essa condição têm grande risco de contrair câncer de células escamosas do esôfago.

Exposições ocupacionais: Vapores químicos (como alguns tipos de solventes), produtos de limpeza industriais, poeiras da construção civil, de carvão e de metal, vapores de combustíveis fósseis, óleo mineral, herbicidas e ácido sulfúrico podem aumentar o risco de câncer de esôfago.

História de outros cânceres: Histórico pessoal de câncer de pulmão, câncer de boca e câncer de garganta têm maior risco de desenvolver carcinoma de células escamosas do esôfago também.

Infecção pelo vírus do papiloma humano (HPV): A infecção por certos tipos de HPV está associada a vários tipos de câncer, incluindo câncer de esôfago, câncer anal e câncer do colo do útero.

Não são todos os cânceres de esôfago que possuem prevenção atualmente, mas é possível reduzir o risco de ter essa doença, seguindo algumas recomendações:

– Evitar o tabaco e o álcool;

– Manter uma alimentação saudável e o peso corporal adequado;

– Caso possua a doença do refluxo gastroesofágico, realize o tratamento;

– Ao consumir bebidas quentes (chimarrão, café e chá), prefira temperaturas inferiores a 60°C. Uma dica para garantir a temperatura adequada é: espere alguns minutos após o preparo, antes de ingerir a bebida;

– Pratique atividade física regularmente;

– Utilize camisinha durante a relação sexual.

O diagnóstico precoce do câncer de esôfago é possível somente em alguns casos. Na maioria das vezes a doença só se manifesta (com sintomas característicos) em uma fase mais avançada. Quando o câncer de esôfago apresentar sintomas, geralmente serão:

– Disfagia (que é a dificuldade em engolir, ocasionando a sensação de que a comida está presa na garganta);

– Dor no peito (sensação de dor, desconforto ou queimação na parte alta do abdômen);

– Perda de peso (sem motivo aparente);

– Fezes muito escuras (devido ao sangramento do esôfago). Quando o sangue passa pelo trato digestivo, pode tornar as fezes negras. Ao longo do tempo, essa perda de sangue pode causar anemia. Mas, é importante ressaltar que, em grande parte dos casos, esses sintomas não indicam que a pessoa tem câncer.

Muitas vezes, os sintomas são causados por outros motivos. Mesmo assim, são sinais de alerta que necessitam de atenção especial e investigação clínica.

RICARDO PRADO
Vereador - PL